



ANIMAIS SILVESTRES, CONSERVAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL (NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ANIMAIS SELVAGENS NEPAS)

Gaby Quintal Ferreira

Carlos Henrique de Oliveira Nogueira; Alanna Medeiros Botelho; Leonardo Serafim da Silveira

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes.
Av. Alberto Lamego, Parque Califórnia, 637, bl. 05 apt.203.
gabyquintal@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Brasil, além de ser um dos maiores países do mundo em extensão, possui inúmeros recursos naturais de fundamental importância para todo o planeta: desde ecossistemas importantes como as suas florestas tropicais, o pantanal, o cerrado, os mangues e restingas. Nosso país também apresenta uma riqueza cultural vinda da interação entre os diversos grupos étnicos. E, parte desse patrimônio cultural consiste no conhecimento importantíssimo, mas ainda pouco divulgado, dos ecossistemas locais. (B823pBrasil. Secretaria de Educação Fundamental.) O interesse por aprender deve ter como ponto de partida e também como ponto de chegada a problematização das situações reais através do diálogo para a compreensão das situações - problema (TOZONI - REIS, M. F. de C., 2006). Vivemos numa sociedade ecologicamente desequilibrada e socialmente desigual, resultados das escolhas históricas que fizemos para nos relacionarmos com o ambiente. (TOZONI - REIS, M. F. de C., 2006). A preocupação em relacionar a educação com a vida do aluno, não é novidade. A partir da década de 70, passou - se a adotar explicitamente a expressão “Educação Ambiental” para qualificar iniciativas de universidades, escolas, instituições governamentais e não - governamentais pelas quais se busca conscientizar setores da sociedade para as questões ambientais. Um importante passo foi dado com a Constituição de 1988, quando a Educação Ambiental se tornou exigência constitucional a ser garantida pelos governos federal, estaduais e municipais. (art.

225, § 1º, VI)5.(B823pBrasil. Secretaria de Educação Fundamental.)

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi promover palestras para a comunidade acadêmica e não acadêmica sobre conservação ambiental, a fim de informar a todos sobre a composição faunística de Campos dos Goytacazes e formação de consciência ambiental.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, tendo como base os animais encaminhados ao NEPAS / UENF (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro), e a realidade da região quanto à conservação ambiental. Palestras foram elaboradas com seus temas voltados para tornar conhecida a composição faunística da região e a casuística observada. Estas palestras foram realizadas nas dependências da universidade e em escolas de Campos dos Goytacazes e região (Escola Comecinho de Vida, Campos dos Goytacazes - RJ e Escola Arca de Noé, São Fidélis - RJ). Foram utilizadas apresentações em slides contendo fotografias e vídeos produzidos pelo NEPAS sobre os animais recebidos e os animais da região, em alguns casos os animais que estavam sob a guarda do NEPAS foram levados para proporcionar um maior contato do público com a vida selvagem. Também foram

utilizados alguns livros sobre animais selvagens para compor o conteúdo das palestras, como, Serpentes da Mata Atlântica, Aves e Pássaros comuns do Rio de Janeiro e Tratado de Animais Selvagens. As palestras na universidade foram realizadas no período de Abril a Setembro de 2010, ocorrendo semanalmente, e as palestras nas escolas, mensalmente de Setembro a Dezembro de 2010, em duas escolas. Na universidade as palestras foram abertas ao público e nas escolas restritas a turmas do ensino fundamental.

RESULTADOS

1) Quanto às palestras na universidade, comunidade acadêmica:

Observou-se a grande participação de alunos dos cursos de ciências biológicas e medicina veterinária e posterior participação de alunos de outros cursos como zootecnia. O número de participantes foi crescente até a terceira palestra e se manteve estável nas demais, com média de 60 ouvintes em cada palestra. O interesse e participação dos alunos foram comprovados devido ao grande número de indagações e relatos feitos pelos mesmos.

2) Quanto às palestras nas escolas, comunidade não-acadêmica:

Houve participação de alunos do ensino fundamental, com média de 10 alunos por turma, abrangendo uma turma na Escola Comecinho de Vida, Campos dos Goytacazes - RJ e, três turmas na Escola Arca de Noé, São

Fidélis - RJ. Observamos o interesse dos alunos à medida que a palestra era ministrada através do entusiasmo em conhecer a vida selvagem.

CONCLUSÃO

Com os relatos apresentados concluímos que o tema educação ambiental e composição faunística de determinada região sempre desperta o interesse em crianças, adolescentes e no meio acadêmico sendo de suma importância não só para a formação acadêmica, mas também para formação do caráter de um indivíduo.

REFERÊNCIAS

TOZONI - REIS, M. F. de C., 2006. Temas ambientais como “temas geradores”: contribuições para uma metodologia educativa ambiental crítica, transformadora e emancipatória. B823pBrasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : meio ambiente, saúde / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília :128p, 1997. MARQUES O. A. V; ETEROVIC, A.; SASIMA, I. 2001. Editora HOLOS, Ribeirão Preto - SP. Serpentes da Mata Atlântica Guia Ilustrado. CUBAS, ZALMIR SILVINO, 2006. Editora Roca. Tratado de Animais Selvagens Medicina Veterinária. JOSÉ FELIPE MONTEIRO PEREIRA. 1º Edição, 2008 - RJ. Technical Books Editora. Aves e Pássaros comuns do Rio de Janeiro.